

### Introdução

A cerimonia do Oscar é considerada uma das maiores premiações da indústria cinematográfica. Uma indicação e o ganho do prêmio possui grande valor ao profissional da área cinematográfica, porém obtém uma grande problemática em torno da diversidade nas premiações.



## Objetivo

O nosso principal objetivo é analisar a diversidade na premiação do Oscar do ano 1927 a 2020. Gostaríamos de observar o perfil dos ganhadores e perdedores em algumas categorias e com base nas informações de 1927 até 2020, e investigar se nas últimas décadas houve uma mudança na diversidade das pessoas premiadas



### Base de dados

A base de dados, retirada do site kaggle, apresenta informações a respeito do ano do filme, o ano da cerimônia, os indicados, o gênero, a raça, os vencedores, a categoria de indicados e entre outros

Ela possui 10396 linhas que representam os indicados e vencedores registrados nas cerimônias da premiação de 1927 a 2020.



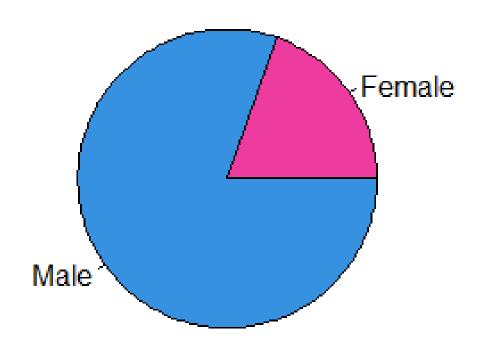
### Método

- gráfico de barras variável qualitativa com 4 alternativas
- gráfico de pizza- variável qualitativa
- tabela de proporção
- teste de hipótese qui-quadrado



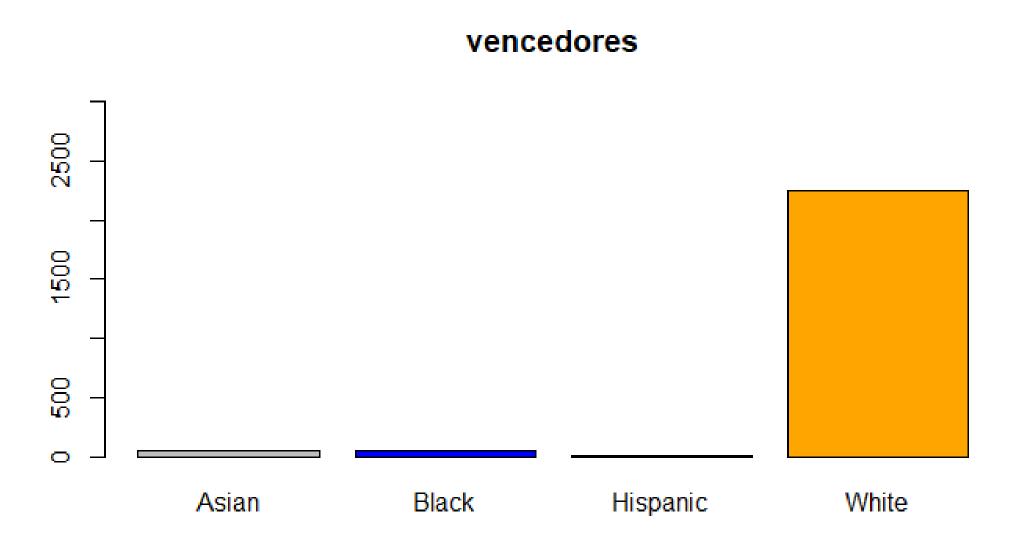
A maioria dos vencedores são homens.

#### vencedores



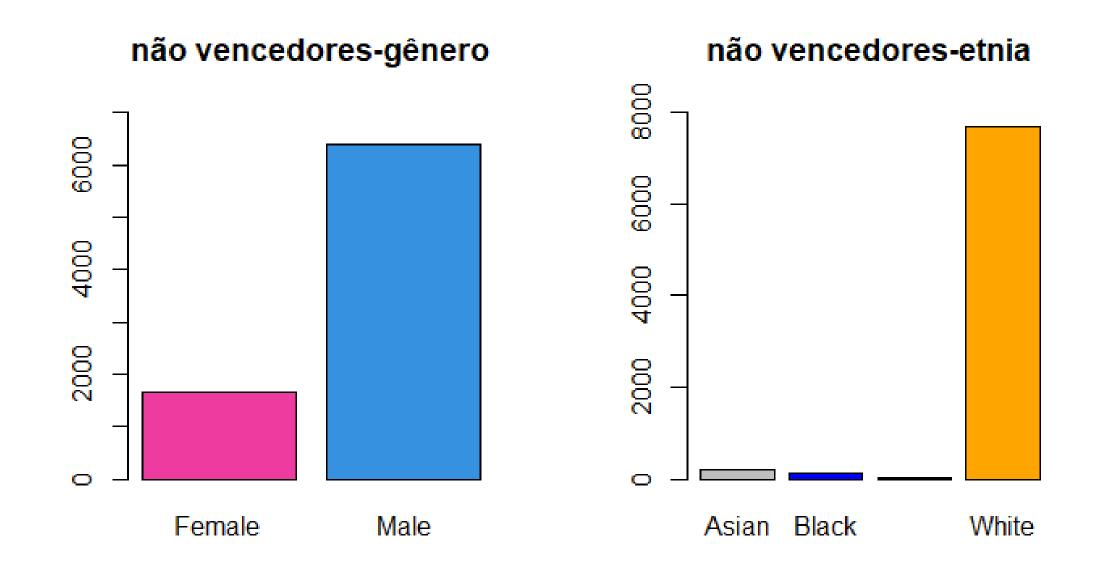
Mesmo ficando claro no gráfico de pizza que os vencedores são majoritariamente do gênero masculino, o teste qui-quadrado nega que o gênero interfira na escolha dos ganhadores.

A maioria dos vencedores são brancos.



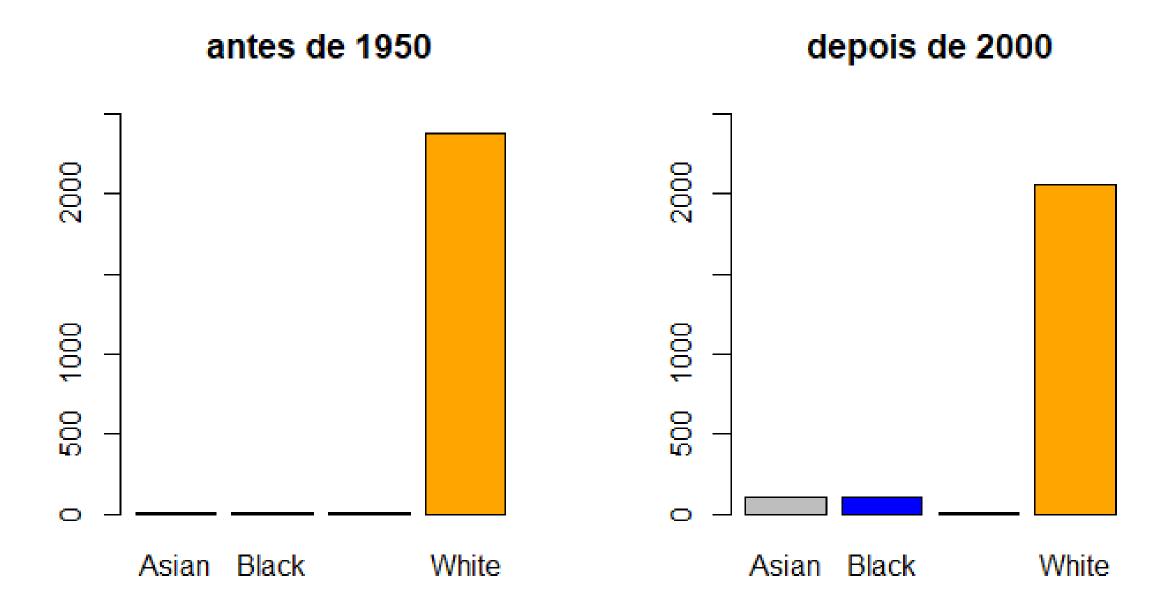
O gráfico de barras mostra que os vencedores são em sua grande maioria brancos, porém o teste qui-quadrado nega que o perfil étnico interfira na escolha dos ganhadores.

Há um perfil de perdedores?



Analisando os gráficos, é possível notar que a maioria dos não vencedores do Oscar são do gênero masculino e são brancos.

É possível observar se há uma mudança do perfil étnico dos indicados ao passar dos anos?



Conseguimos notar, mesmo que baixo, um aumento nos indicados não brancos, principalmente dos negros e asiaticos.

### Conclusão

A partir dos resultados obtidos, podemos observar que o real problema é que não há diversidade nas indicações do Oscars. As tabelas analisadas da hipótese 4 mostram que depois do ano 2000 houve um aumento relativamente baixo dos números de indicados não brancos (asiáticos, negros e hispânicos).

